



2016

Pôster

IV Congresso Internacional em Avaliação Educacional
Avaliação: Perspectivas para a Escola Contemporânea

AVALIAÇÃO DO PROGRAMA MAGISTER-URCA NA PERCEPÇÃO DO PROFESSOR-FORMADOR

Rose-Ane Lucena L. Duarte Silveira

Faculdade Leão Sampaio – Juazeiro do Norte-CE
Universidade Estadual do Ceará
roselucena01@yahoo.com.br

Introdução

Estudos e pesquisas em educação tem atingido diferentes perspectivas que emergem da teia de relações do cotidiano por profissionais que ampliam o conhecimento tomando como base o contexto sociocultural inserido em uma construção coletiva situada no âmbito das relações sociais. Este trabalho propõe uma reflexão e avaliação sobre as experiências vivenciadas na formação de professores no contexto das políticas públicas. Destaca a política e o planejamento educacional como ações situadas no jogo de forças presentes nas relações sociais ao tempo em que focaliza a política educacional no Estado do Ceará implementada através do Programa Magister.

A partir da promulgação da Lei 9394/96, de 20 de dezembro de 1996, a formação de professores para a educação básica tem motivado discussões em diferentes esferas da sociedade com destaque para o debate que se trava no meio acadêmico e nas demais instituições educacionais públicas e privadas. Assim tem sido, por entender-se que educar, atendendo as exigências do novo milênio, significa dominar e transcender a dimensão tecnológica, estimulando as capacidades de questionar, analisar criticamente, tomar decisões e desenvolver qualidades de ordem ética, intelectual e político-social,



numa dimensão multicultural que permita ao cidadão compreender a realidade em que vive.

O Magister foi uma ação de política pública educacional que se deu a partir da integração das quatro universidades públicas cearenses: UFC (Universidade Federal do Ceará), UECE (Universidade Estadual do Ceará), UVA (Universidade Vale do Acaraú) e URCA (Universidade Regional do Cariri), bem como da integração do CEC (Conselho de Educação do Ceará), de associações e sindicatos.

Na URCA, os alunos foram distribuídos nas áreas de Linguagens e Códigos, Ciências da Natureza e Matemática e Ciências Humanas. As diretrizes dos cursos foram estabelecidas para atender as necessidades do sistema do ensino público do Ceará.

No interior dessa reflexão estão evidenciadas três categorias de análises, a saber: avaliação, política pública de educação superior e trabalho docente. Os sujeitos deste estudo compuseram o quadro de professores em exercício da Universidade Regional do Cariri -URCA e os professores da rede pública estadual.

Nesse contexto, para compreender a lógica dessas políticas faz-se necessário um olhar atento sobre a dinâmica do sistema educacional onde formadores e formandos constroem suas identidades individuais e profissionais tendo como meta a tentativa de encontrar significados frente às mudanças e incertezas da realidade contemporânea.

O Percurso da Investigação Para Aprecensão da Pesquisa

Ao iniciar esta pesquisa, tínhamos a hipótese de que a formação dos professores formadores nem sempre



2018

Pôster

IV Congresso Internacional em Avaliação Educacional
Avaliação: Perspectivas para a Escola Contemporânea

os tornava preparados para assumir seu papel formativo respondendo as expectativas exigidas pelo curso *Magister* em seu projeto. Basicamente, o professor formador valia-se de experiências e saberes que nem sempre se configuram como suficientes para as exigências requeridas pelas instâncias formadoras.

As reformas de educação exigem que professores tenham qualificações e titulações e, no entanto, o trabalho do professor é precarizado e as relações de trabalho terceirizadas e temporárias, na maioria das vezes como aborda Antunes (2003, p. 167):

Entre tantas destruições de forças produtivas, da natureza e do meio ambiente, há também em escala mundial, uma ação destrutiva contra a força humana de trabalho, que se encontra hoje na condição de precarizada ou excluída.

Os professores do ensino superior, cada um a seu modo, muitas vezes adentram nesses programas em busca de complementação de renda. Assim, surgem novos agentes sociais, professores prestadores de serviços, que realizam trabalhos temporários no decorrer de projetos e programas. Outros autores nos ajudam a compreender o papel dos formadores. Para essa abordagem, procuramos elementos de compreensão em Beillerot (1996,p.3),

Formadores são geralmente profissionais que em sua carreira têm logrado, por suas experiências e seus conhecimentos uma evolução que lhes põe em condição de propiciar uma ajuda, uma assistência pedagógica específica a outros formandos.

Através dessas reflexões chegamos a grande pergunta que norteia a nossa investigação: como o professor formador dos cursos de professores constrói sua própria



formação? Esse questionamento decorrente do contexto em que estamos inseridos nos leva a enxergar uma sociedade regida por políticas neoliberais que levam a universidade a promover sua auto-sustentação, através da participação em projetos e programa que lhe traga aumento orçamentário.

A partir dessa questão, elaboramos outras questões dela decorrentes. Quem eram os professores formadores do Programa *Magister*? Qual o contexto social e em que condições de trabalho os professores formadores realizaram suas práticas? Como essa política de formação contemplou os formadores e como foram preparados para esse trabalho? Quais as dificuldades encontradas e como construíram sua identidade de formadores?

É importante ressaltar que os professores-alunos do curso *Magister* tinham vasta experiência no magistério, alguns com mais de dez anos de prática e um dos objetivos do curso era prepará-los para ingressar no ensino médio, o que exigia dos professores formadores preparação, criatividade e competência para a função.

Alarcão (1996) lembra que a formação do formador deverá ser contínua e conduzi-los a um desenvolvimento profissional, que seja capaz de trabalhar a complexidade do contexto e, ao mesmo tempo, das particularidades desta própria formação. No caso dos formadores, os professores estão a assumir a co-construção e a defesa da especificidade de seu saber e da sua identidade profissional.

Essas formulações delinearam como objetivo central do estudo a intenção de: Analisar as práticas dos professores formadores do programa *Magister* e a formação recebida pelos mesmos para atuar nessa função.

A partir dessa intenção e de forma mais específica, novos objetivos foram se configurando como:



2020

Pôster

IV Congresso Internacional em Avaliação Educacional
Avaliação: Perspectivas para a Escola Contemporânea

- Contextualizar o Programa *Magister* na prática social concreta da história da educação brasileira;
- Verificar as possibilidades e limites do trabalho dos professores formadores do Programa *Magister-URCA*, bem como suas histórias de vida e formação;
- Analisar o Programa *Magister –URCA* e seus fundamentos teóricos e proposta de prática docente, que visem a formação de seus formadores e consequentemente a formação dos seus alunos.

Procedimentos Metodológicos

Para compreender as indagações levantadas, iniciamos um estudo qualitativo dentro de uma abordagem histórico-dialética, em que o objeto de estudo será trabalhado numa visão de totalidade, considerando os aspectos sociais, político-educacionais e aqueles relativos ao cotidiano docente.

Conforme Frigotto (2001, p. 75),

a dialética situa-se então, no plano de realidade, no plano histórico, sob a forma da trama de relações contraditórias, conflitantes, de leis de construção, desenvolvimento e transformação dos fatos.

A relevância dessa abordagem se faz por estabelecer que o processo de construção do conhecimento é um processo dialético, o referencial teórico no qual fornece as categorias de análise necessita durante o processo de investigação ser constantemente revisitado e as categorias reconstruídas, ou o fenômeno não seria histórico. Portanto ao refletirmos sobre uma realidade, não se faz somente uma reflexão diletante, mas sim uma reflexão em função de uma ação transformadora dessa realidade.



Os questionários, bem como as entrevistas narrativas são interpretadas de forma reflexiva sem perder a visão de totalidade da relação entre a sociedade e a educação. Para a coleta de dados serão construídos instrumentos como: análise documental, roteiros de entrevistas, questionários fundamentados nas questões da pesquisas e no referencial teórico estudado.

Está sendo realizada uma pesquisa de campo com uma amostra dos professores que participaram do Programa *Magister* – URCA, na condição de formadores, através de um questionário de perguntas abertas, e de caráter narrativo, por acreditar que este se constitui uma técnica disponível para a obtenção de dados nas pesquisas de cunho social, permitindo o levantamento de dados sobre o objeto em estudo, envolvendo diversos aspectos da realidade pesquisada.

Breves Considerações

O conhecimento da reflexão sobre a ação pressupõe uma atividade cognitiva consciente do sujeito no momento em que está agindo. Indica, portanto, o desenvolvimento da capacidade de pensar sobre as indeterminações da prática para tomar decisões sobre as situações que ocorrem em seu cotidiano, no contexto da sala de aula e da escola como um todo. Sinaliza ainda, a elaboração de atividades cognitivas conscientes que delineiam a construção progressiva de um diálogo reflexivo sobre o agir docente, tendo como foco o gerenciamento sócio-cognitivo efetivado para ensejar o processo ensino-aprendizado.

É nesse cenário que o trabalho docente nas políticas públicas do início do século, marca uma mudança



2022

Pôster

IV Congresso Internacional em Avaliação Educacional
Avaliação: Perspectivas para a Escola Contemporânea

significativa que articula crítica e conhecimento científico-técnico, ora adquirido na academia, ora no cotidiano da sala de aula, contribuindo assim para a formação do professor reflexivo que constrói o próprio conhecimento com a prática profissional, a formação acadêmica, a cultura e a sociedade.

A formação docente, o trabalho, a reflexão sobre a prática pedagógica e a reconstrução permanente da identidade pessoal e profissional assumem nesse contexto uma postura fundamental à emancipação humana, vinculada a uma atitude crítica e política, que vai além da dimensão meramente técnica dos problemas pedagógicos. Trata-se de uma política de educação, uma ação coletiva que pressupõe diálogo e reciprocidade de relações.

Bibliografia

ALARCÃO, Isabel (Org.). *Formação reflexiva de professores: estratégias de supervisão*. Porto: Porto Editora, 1996.

ANTUNES, Ricardo. *Adeus ao trabalho? Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho*. São Paulo: Cortez, 2003.

BEILLEROT, Jacky. *La formación de formadores*. Facultad de Filosofía y Letras, Universidad de Buenos Aires, 1996.

FRIGGOTO, Gaudêncio. *O enfoque da dialética materialista histórica na pesquisa educacional*. In: FAZENDA, Ivani (Org.) *Metodologia da pesquisa educacional*. São Paulo: Cortez, 2001.

UECE, Universidade Estadual do Ceará. *Programa Magister*. Crato-CE: 2000

URCA, Universidade Regional do Cariri. *Programa Magister*. Crato-CE: 2000.